



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 01 DE OUTUBRO DE 2020

1 Ao 01 (um) dia do mês de outubro de 2020, às 13h00, reuniram-se os representantes do Grupo de
2 Controle de Vazão do Alto Rio das Velhas (CONVAZÃO), por videoconferência. **Participantes:**; Nívia
3 Lopes (Mobilização CBH Rio das Velhas); Clarice Flores (Mobilização CBH Rio das Velhas); Luiza
4 Baggio (Comunicação CBH Rio das Velhas); Weider Oliveira (AngloGold Ashanti); Renato Constâncio
5 (CEMIG); Kênya Guerra (AngloGold Ashanti); Roberto (COPASA); Jakson Rodrigues (IGAM), Aleandro
6 Santana (AngloGold Ashanti), Marcus Polignano (Instituto Guaicuy), Núbia Vale (COPASA), Nelson
7 Guimarães (COPASA). **1- Discussão em relação ao estado de alerta em que se encontra a vazão**
8 **do Rio das Velhas:** Renato Constâncio, representante da CEMIG, inicia a reunião introduzindo que
9 houve uma queda abrupta na vazão do Rio das Velhas, nos últimos dias, sendo que a mesma
10 correspondia a 11.3m³ de vazão no dia 26 de setembro, chegando a 10.3m³ no dia 30 de setembro, se
11 enquadrando em uma situação de estado de alerta. Polignano explica que o estado de alerta configura
12 um cenário muito preocupante, tendo em vista que a situação de escassez determinada com a vazão
13 próxima a 7m³, já indicaria restrição hídrica na região do Alto Rio das Velhas. Por isso são necessárias
14 ações que evitem que o nível de vazão chegue abaixo de 10m³. Renato afirma que a CEMIG tem a
15 disponibilidade do volume morto de água, podendo contribuir com aproximadamente um metro cúbico
16 por segundo, por cerca de cinco dias, a partir de sua operação em Rio de Pedras. Renato também
17 comenta sobre a previsão de pluviosidade que foi enviada para todos os conselheiros e que só prevê
18 chuvas significativas no final do mês de outubro. Weider Junior informa que o ofício enviado à empresa,
19 pelo CBH Rio das Velhas foi recebido, e que foi avaliado junto à diretoria a possibilidade de
20 contribuição com um metro cúbico, além do que já se mantém em média, totalizando uma vazão de 4
21 metros cúbicos por segundo. Weider complementa que essa contribuição poderia ser mantida por todo
22 mês de outubro. Núbia Vale, da COPASA, apresenta que no mês de setembro, como houve uma
23 combinação de altas temperaturas e baixa umidade do ar, o aumento do consumo de água pela
24 população aumentou em média 5% acima do volume médio dos demais meses, sendo que nos dias
25 mais quentes, houve aumento de 13% de consumo de água além da média diária. Polignano ressalta
26 que, devido ao momento de crise, devem-se criar estratégias para limitar esse consumo de água,
27 cabendo à COPASA fazer um plano para isso e inclusive verificar a possibilidade de se incluir uma
28 maior contribuição da Bacia do Rio Paraopeba para o abastecimento de Belo Horizonte e RMBH.
29 Polignano argumenta que a diminuição da vazão dos cursos d'água não pode ser totalmente atribuída
30 à baixa pluviosidade, tendo em vista que a crise que o Rio das Velhas se encontra aconteceu mesmo
31 em um ano de chuvas atípicas. Nesse sentido há uma perda de resiliência do sistema, que coloca em
32 risco tanto o Rio das Velhas, quanto o abastecimento de Belo Horizonte, sendo necessário ser
33 discutido um plano de segurança hídrica para a capital. Renato propõe que se use primeiro a reserva
34 de água do Sistema Peixe da AngloGold, e caso necessário, seja usada, posteriormente, a reserva da



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 01 DE OUTUBRO DE 2020

35 CEMIG. Polignano diz que é necessário tornar pública a situação na mídia e utilizar os sistemas de
36 comunicação disponíveis para campanhas de redução de consumo. Nelson Guimarães propõe que
37 seja feito um trabalho conjunto entre CBH Rio das Velhas e COPASA para campanha de redução do
38 consumo. Núbia explica que existem pontos de contato entre os sistemas Velhas e Paraopeba, que
39 permite que seja feita certa transferência, sendo possível que um sistema abasteça áreas que são
40 abastecidas pelo outro. Segundo Núbia, desde o início do período de estiagem, a COPASA vem
41 fazendo essas manobras, que possibilitaram diminuir a captação do rio das Velhas. Em relação à
42 proposta de campanha para redução do consumo de água pela população, Núbia lembra que o
43 contexto da pandemia exige que as pessoas usem mais água para reforço de medidas de higiene,
44 como prevenção à contaminação pelo coronavírus. Sendo assim, isso deve ser considerado nessa
45 campanha. Polignano solicita que a COPASA estabeleça um patamar de atuação para reduzir a
46 captação do rio das Velhas para abastecimento da Grande BH. Renato resume os encaminhamentos
47 da reunião, sendo que inicialmente seja utilizado o metro cúbico por segundo disponibilizado pela
48 AngloGold, a partir da manhã do dia 02 de outubro, enquanto a CEMIG aguarda determinação do
49 grupo para contribuir com a vazão defluente caso seja necessário. Além disso, deve-se estabelecer
50 também uma ação de comunicação entre CBH Rio das Velhas e COPASA. Nelson diz que entrará em
51 contato com o setor de comunicação da Copasa para conversar sobre essa possibilidade. Também
52 fica encaminhada a preparação de ofício, abordando histórico e todas as demais informações
53 necessárias sobre a situação da captação da COPASA na Bacia do rio das Velhas, a ser enviado para
54 o IGAM. Renato Constâncio se propõe a iniciar, junto à equipe de mobilização a minuta do relatório.
55 Jackson diz que acredita ser importante elaborar esse relatório e que ele irá repassar a discussão para
56 sua gerência. Finalmente, cabe à COPASA elaborar uma proposta de trabalho na tentativa de reduzir a
57 captação. Fica marcada uma próxima reunião para o dia 07 de outubro.

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

Renato Júnio Constâncio

Vice-presidente do CBH Rio das Velhas